

VIGILÂNCIA EM FOCO

Publicação diária* do Serviço de Gestão da Qualidade/CGC/DAS



Ano 4

Edição
"COVID-19"
Nº 44

02 de abril de 2020

*As edições "COVID-19" do "Vigilância em Foco" serão publicadas diariamente, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação do Novo Coronavírus (COVID-19) no mundo e no Brasil.

CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) REGISTRADOS NO MUNDO E NO BRASIL

Situação mundial¹:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou a situação, no dia 02 de abril de 2020, 896.450 casos confirmados globalmente e 45.526 mortes. Dos casos confirmados 107.626 foram registrados no Pacífico Ocidental; 503.006 na Região Europeia; 5.324 no Sudeste da Ásia; 58.168 na Região do Mediterrâneo Oriental; 216.912 na Região das Américas; 4.702 na África, distribuídos conforme figura 1.

Quanto ao número de óbitos: 3.723 foram registrados no Pacífico Ocidental; 33.604 na Região Europeia; 216 no Sudeste da Ásia; 3.280 na Região do Mediterrâneo Oriental; 4.565 na Região das Américas e 127 na África.

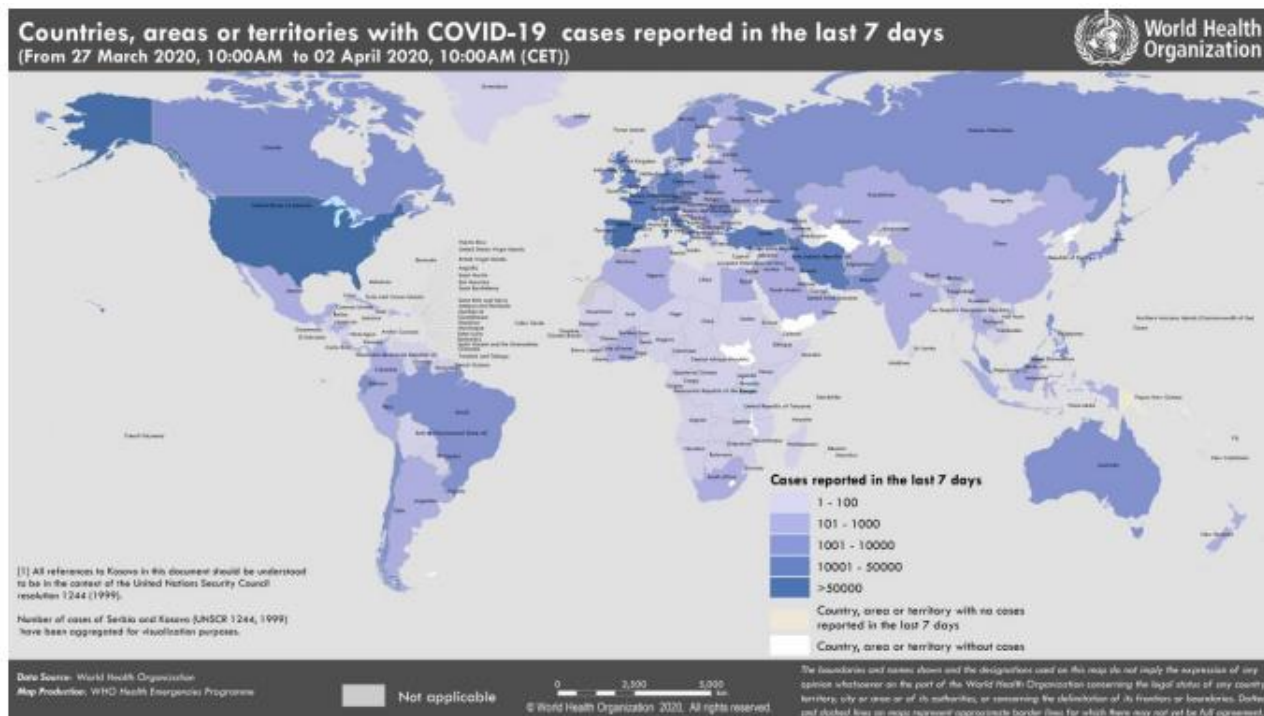
Situação no Brasil²:

Até às 17:00 do dia 02 de abril de 2020, 299 óbitos por COVID-19 foram registrados e **7.910 casos foram confirmados no Brasil**, nos seguintes estados: Acre (43), Alagoas (18), Amapá (11), Amazonas (229), Bahia (267), Ceará (550), Distrito Federal (370), Espírito Santo (120), Goiás (73), Maranhão (71), Mato Grosso (36), Mato Grosso do Sul (53), Minas Gerais (370), Paraná (252), Paraíba (21), Pará (46), Pernambuco (106), Piauí (19), Rio Grande do Norte (105), Rio Grande do Sul (334), Rio de Janeiro (992), Rondônia (10), Roraima (26), Santa Catarina (247), Sergipe (23), São Paulo (3.506), Tocantins (12). A Figura 2 demonstra a evolução dos casos confirmados no Brasil.

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

No dia 20 de março de 2020, por meio da Portaria nº 454, foi declarado, **em todo o território nacional**, o estado de **transmissão comunitária** do coronavírus (covid-19).

Figura 1. Distribuição dos registros de casos confirmados do novo coronavírus mundialmente.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 02 de abril de 2020.

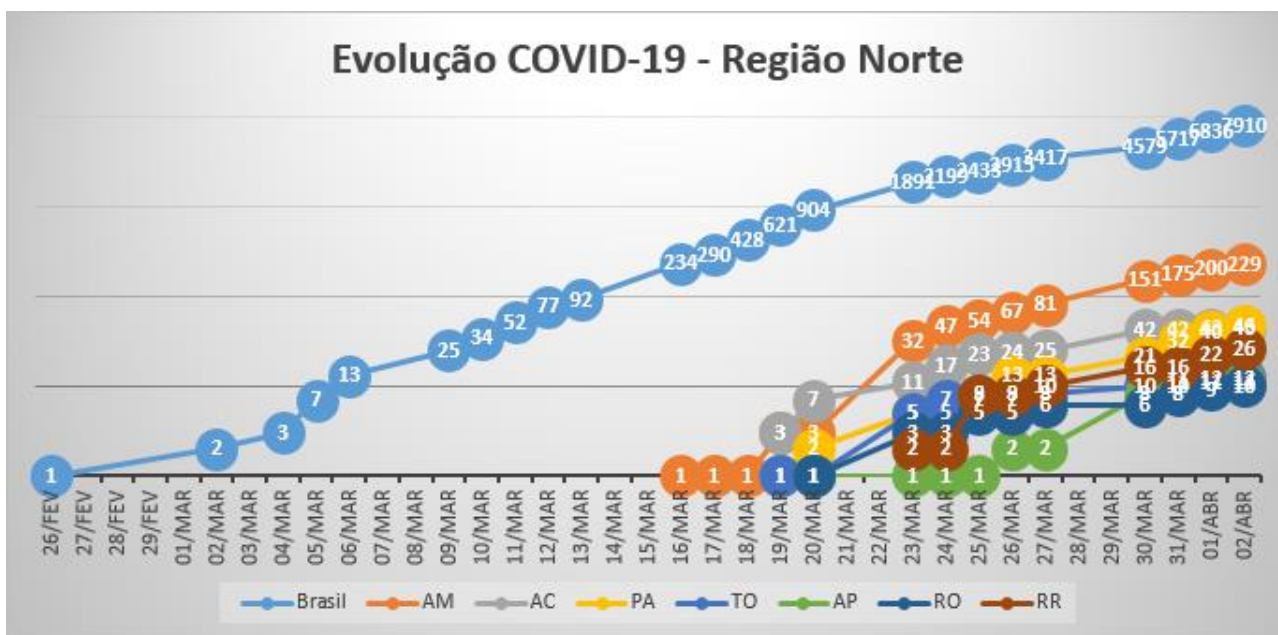
Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Figura 2. Evolução do número de casos confirmados no Brasil por Região.



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde

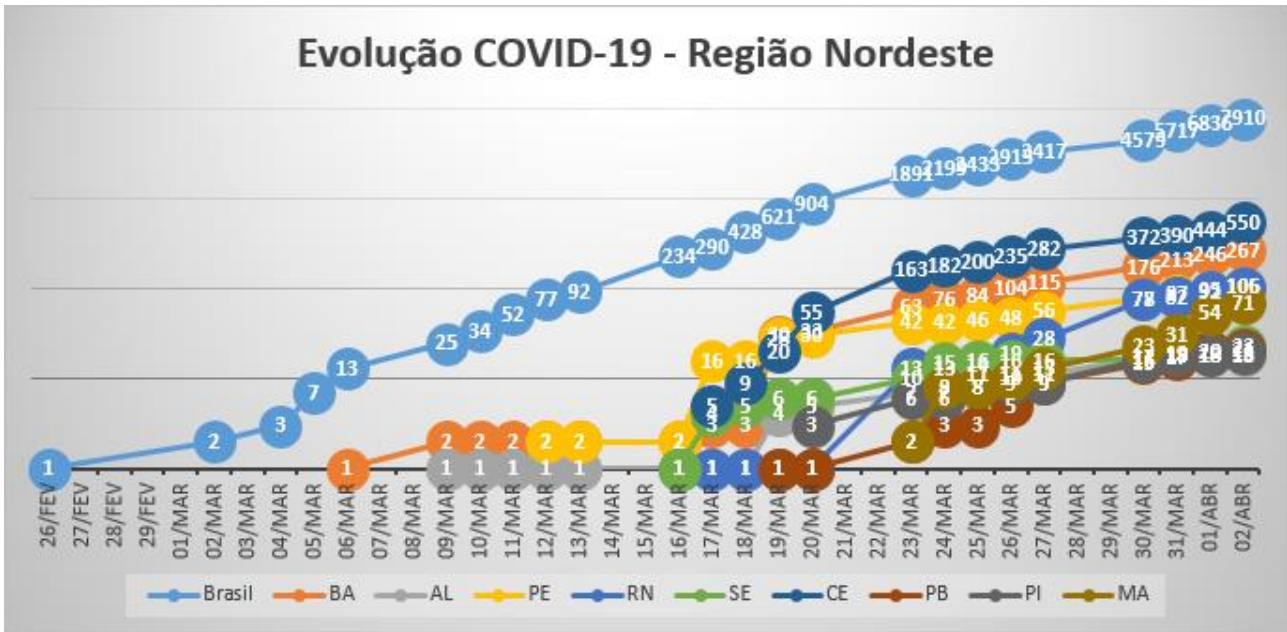
Figura 3. Evolução do número de casos confirmados no Brasil, Região Norte.



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde

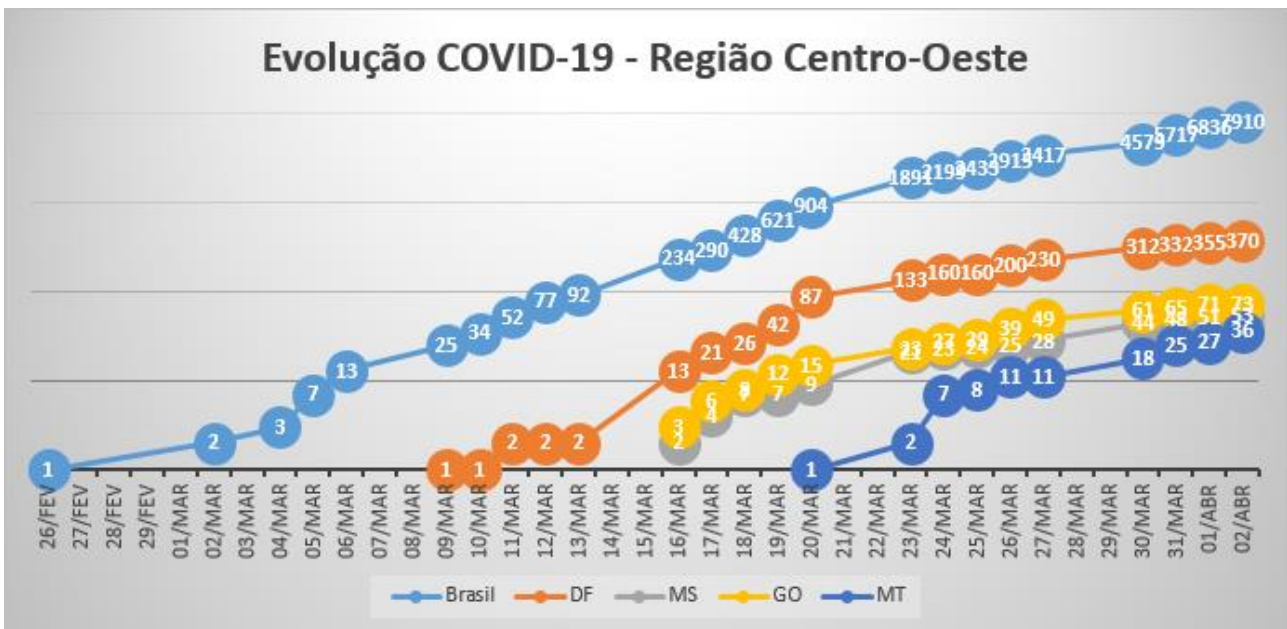
Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes	Leili Mara Mateus da Cunha	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Lorena Bezerra Carvalho	Tâmela Beatriz Matinada		

Figura 4. Evolução do número de casos confirmados no Brasil, Região Nordeste.



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde

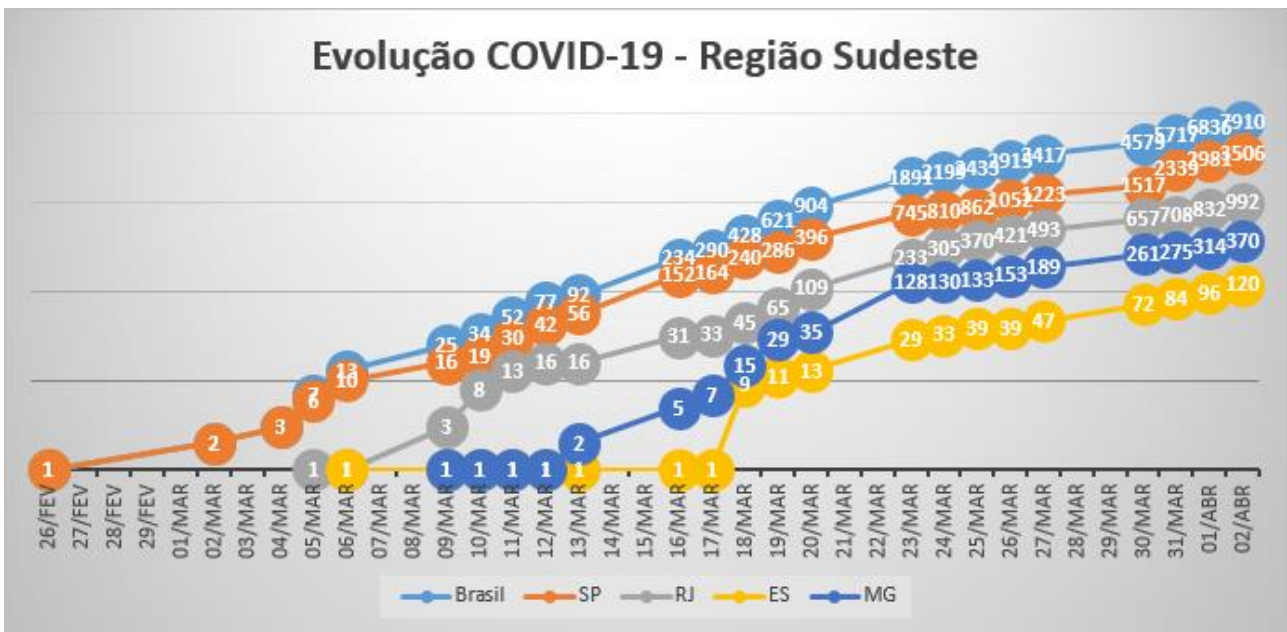
Figura 5. Evolução do número de casos confirmados no Brasil, Região Centro-Oeste.



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde

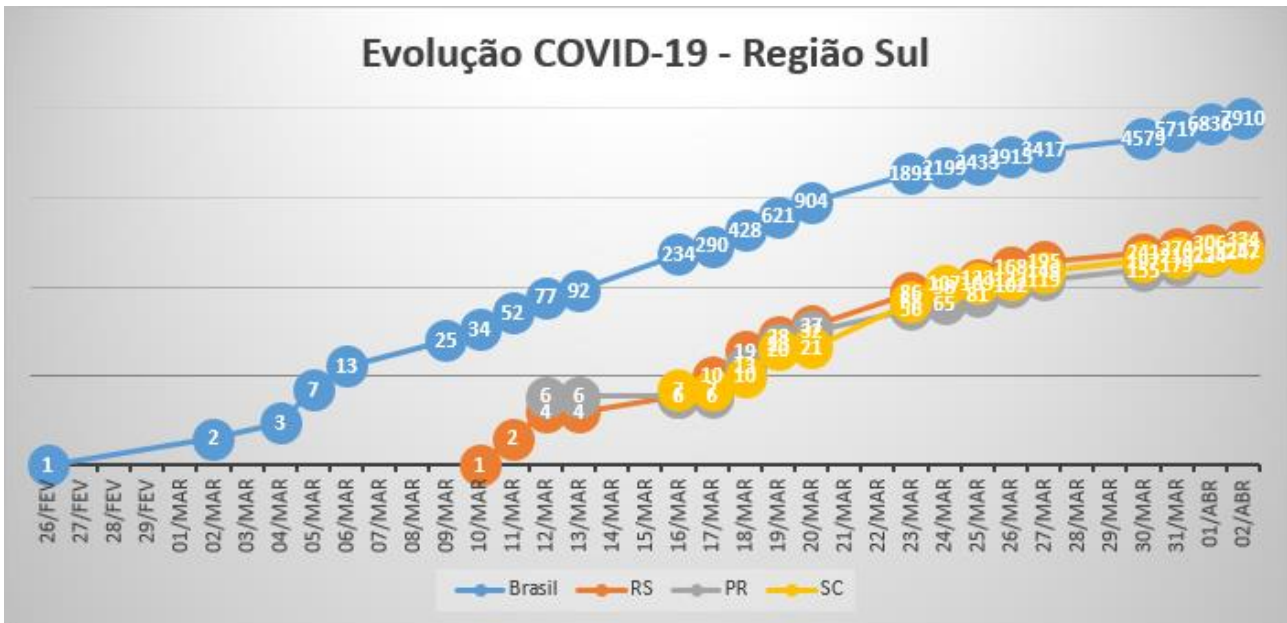
Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada		

Figura 6. Evolução do número de casos confirmados no Brasil, Região Sudeste.



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde

Figura 7. Evolução do número de casos confirmados no Brasil, Região Sul.



Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada		

Referências:

1. World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19). Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200402-sitrep-73-covid-19.pdf?sfvrsn=5ae25bc7_2 Acesso em 02.04.2020.
2. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Disponível em: covid.saude.gov.br. Acesso em 02.04.2020.

Recomendações para os HUF da rede Ebserh:

- 1) Definir e executar ações que possam aumentar a sensibilidade dos profissionais na detecção de casos.
- 2) Em casos suspeitos e confirmados deve-se adotar medidas de precaução padrão, por contato e por gotículas. Em casos de procedimentos que gerem aerossóis deve ser utilizada a precaução por aerossóis.
- 3) Deve-se isolar todos os pacientes com suspeita de COVID-19 no primeiro ponto de contato com o sistema de saúde.
- 4) Os casos suspeitos e prováveis de COVID-19 devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais e sintomas clínicos.
- 5) Em casos suspeitos e prováveis devem-se realizar coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronca alveolar). É necessária a coleta de amostra na suspeita de COVID-19, que será encaminhada com urgência para o LACEN.
- 6) Devem ser notificados todos os casos suspeitos, prováveis ou confirmados, imediatamente (em até 24h) à Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do município, Unidade Federada e Ministério da Saúde, pelo telefone (0800 644 6645) ou e-mail (notifica@saude.gov.br) ou FormSUScap (<https://redcap.saude.gov.br>): esta plataforma é a versão para mobile do FormSUS. As informações devem ser inseridas na ficha de notificação (<http://bit.ly/2019-ncov>) e a CID10 que deverá ser utilizada é a: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada;
- 7) Os casos suspeitos, prováveis ou confirmados devem ser notificados no VIGIHOSP até 24h após a detecção;
- 8) Antes de se considerar a possibilidade de ser um caso suspeito de Coronavírus, recomenda-se descartar para as doenças respiratórias mais comuns e adotar o protocolo de tratamento de influenza (link disponível nos informes) oportunamente para evitar casos graves e óbitos por doenças respiratórias conhecidas, quando indicado;
- 9) Profissionais da saúde imunossuprimidos e gestantes não deverão ser designados para o atendimento de pacientes com suspeita do novo coronavírus (COVID-19);
- 10) Devem realizar higiene de mãos, respeitando os 5 momentos de higienização;
- 11) Disponibilizar álcool em gel próximo a áreas estratégicas e orientar os profissionais quanto à higiene de mãos.
- 12) A provisão de todos os insumos como sabão líquido, álcool gel, EPI devem ser reforçados pela instituição, bem como higienizantes para o ambiente.

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Últimas recomendações/esclarecimentos da Organização Mundial da Saúde (OMS) quanto ao Gerenciamento Clínico da Infecção Respiratória Aguda Grave relacionado a COVID-19

1. Deve-se isolar todos os pacientes com suspeita de COVID-19 no primeiro ponto de contato com o sistema de saúde.
2. A triagem deve ser feita pelo primeiro ponto de contato no departamento de emergência ou ambulatoriais departamento / clínicas.
3. Para os suspeitos COVID-19 pacientes deve ser dada uma máscara e dirigi-los para a área separada. Manter, pelo menos, 1 metro de distância entre os pacientes suspeitos.
4. O teste COVID-19 de mulheres grávidas sintomáticas pode precisar ser priorizado para permitir o acesso a cuidados especializados.
5. Foram encontradas infecções duplas por outras infecções virais e bacterianas respiratórias em pacientes com SARS, MERS e COVID-19.
6. Os pacientes com doença leve não requerem intervenções hospitalares, mas o isolamento é necessário para conter a transmissão do vírus.
7. Adultos com sinais de emergência (respiração obstruída ou ausente, dificuldade respiratória grave, cianose central, choque, coma ou convulsões) devem receber tratamento das vias aéreas e oxigenoterapia durante a ressuscitação para atingir $SpO_2 \geq 94\%$. Iniciar oxigenoterapia a 5 L / min e titular taxas de fluxo para atingir a SpO_2 alvo $\geq 93\%$ durante a ressuscitação; ou use máscara facial com bolsa reservatório (de 10 a 15 L / min) se o paciente estiver em estado crítico. Quando a paciente está estável, o objetivo é $> 90\%$ de SpO_2 em adultos não grávidas e $\geq 92-95\%$ em pacientes grávidas.
8. Crianças com sinais de emergência (respiração obstruída ou ausente, dificuldade respiratória grave, cianose central, choque, coma ou convulsões) devem receber tratamento das vias aéreas e oxigenoterapia durante a ressuscitação para atingir $SpO_2 \geq 94\%$; caso contrário, a SpO_2 alvo é $\geq 90\%$. O uso de pronga nasal ou cânula nasal é preferido em crianças pequenas, pois elas podem ser melhor toleradas.
9. Os pacientes hospitalizados por COVID-19 requerem acompanhamento regular dos sinais vitais e, sempre que possível, a utilização das notas de alerta precoce que facilitam o reconhecimento precoce e escalada de tratamento do paciente em quadro de deterioração.
10. Utilize antimicrobianos empíricos para tratar todos os patógenos prováveis causadores Infecção respiratória aguda grave e sepse, logo que possível, dentro de 1 hora da avaliação inicial para pacientes com sepse.
11. Em ressuscitação para choque séptico em adultos, dar 250-500 mL de fluido cristalóide como bolus nos primeiros 15-30 minutos, e reavaliar para sinais de sobrecarga de líquidos, após cada bolus.
12. Em reanimação de choque séptico em crianças, dar 10-20 mL / kg fluido cristalóide como bolus durante os primeiros 30-60 minutos, e reavaliar para sinais de fluido depois de cada bolus.
13. Não utilizar rotineiramente corticosteróides sistêmicos para o tratamento de pneumonia viral fora de ensaios clínicos.
14. Até agora, não há evidência sobre a transmissão da mãe para a criança quando manifestos infecção no terceiro trimestre, com base em amostras negativas de líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, corrimento vaginal, zaragatoas da garganta neonatais ou leite materno. Do mesmo modo, a evidência de resultados maternos ou neonatais graves aumento é incerto, e limitado a infecção no terceiro trimestre, com alguns casos de ruptura prematura das membranas, sofrimento fetal, e nascimento prematuro relatado.
15. Neste momento, não há evidências de que as mulheres grávidas apresentam um maior risco de doença grave ou comprometimento fetal. As mulheres grávidas e recém-grávidas que se recuperaram de COVID-19 deve ser habilitado e incentivados a participar pré-natais de rotina, pós-parto, ou atenção pós-aborto, conforme apropriado. Cuidados adicionais devem ser fornecidos, se houver alguma complicação.

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

16. Relativamente poucos casos foram relatados de crianças confirmadas com COVID-19; aqueles que têm sido relatados doença leve experiente. Sem transmissão vertical tem sido documentada. Amniótico fluido a partir de seis mães positivas para COVID-19 e sangue do cordão umbilical e esfregaços da garganta a partir de seus recém-nascidos que foram por cesariana todos negativos testados para o vírus COVID-19 por RT-PCR. As amostras do leite materno das mães após a primeira lactação foram também todos negativos para o vírus COVID-19.
17. Os lactentes nascidos de mães com suspeita, provável, ou confirmado COVID-19 devem ser alimentados de acordo com orientações de alimentação infantil padrão, e aplicar as precauções necessárias.

Fonte: Organização Mundial da Saúde

FIGURA 4: Modelo de Vigilância

FASES DE RESPOSTA	MODELO DE VIGILÂNCIA	AÇÕES POR TIPO DE TRANSMISSÃO	
		Local	Comunitária
CONTENÇÃO limitar a transmissão do vírus	Identificação de casos relacionados a viagem ou contato próximo e domiciliar	Notificar FORMSUS2 e Coletar para RT-PCR	NA
	Identificação de casos na comunidade	SG (Casos negativos) e SRAG (todos) para RT-PCR	NA
MITIGAÇÃO evitar casos graves e óbitos	Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal	NA	Notificar SIVEP-GRIPE e Coletar
	Vigilância Universal de Síndrome Respiratória Grave	NA	Notificar SIVEP-GRIPE e Coletar

Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

Atualizações:

Alerta para Produtos Médicos N° 3/2020 Produtos médicos falsificados, incluindo diagnóstico in vitro, que pretendem prevenir, detectar, tratar ou curar COVID-19.

Fonte: OMS

https://www.who.int/docs/default-source/essential-medicines/drug-alerts20/no3-2020-falsified-mp-forcovid-en.pdf?sfvrsn=cd866001_16

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2, atualizada em 31/03/2020).

Fonte: Anvisa

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Curso Protocolo de Atendimento de Pacientes com Covid-19. No curso são ministradas aulas e tutoriais para profissionais da saúde.

Fonte: Escola de Educação Permanente/HC-FMUSP <https://eephcfmusp.org.br/portal/coronavirus/>

Webinar Coronavírus-COVID-19. Tira-dúvidas sobre as Orientações AMIB no Manuseio do Paciente com Insuficiência Respiratória por Coronavírus | COVID-19. O evento ocorrerá dia 31 de março, a partir das 20h.

Fonte: AMIB

<https://www.amib.org.br/formacao/educacao-continuada/amib-no-ar/amib-no-ar-editavel/>

Curso Síndrome Gripal e COVID-19. Diante do aumento do número de casos de síndrome gripal em toda a população a proposta é fornecer informações confiáveis e conhecimento clínico atualizado para manejo do paciente sintomático em toda a rede de atenção à saúde.

Fonte: Hospital Sírio Libanês

<https://eadsiriolibanes.org.br/cursos/cursos-gratuitos/sindrome-gripal-e-covid-19>

Coronavírus (COVID-19) - Manejo dos Casos Suspeitos. Neste curso online gratuito sobre Coronavírus (COVID-19) - Manejo dos Casos Suspeitos vamos abordar as formas de condução dos pacientes, critérios de intervenção e tratamento, formas de tratamento, precauções para corpo clínico durante o contato com pacientes e orientações de isolamento domiciliar a pacientes contaminados com o vírus.

Fonte: Hospital Albert Einstein

<https://ensino.einstein.br/coronavirus-covid-19-manejo-dos-casos-s-p3144/p>

Doação de sangue não pode parar com pandemia, orienta Ministério da Saúde. Não deixe que o coronavírus quebre essa corrente do bem. Mas atenção, se estiver com sintomas de gripe, fique em casa. Ministério da Saúde lança parceria para ampliar o cadastro de doadores.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46611-doacao-de-sangue-nao-pode-parar-com-pandemia-orienta-ministerio-da-saude>

Conselhos sobre o uso de máscaras na comunidade, em casa e nos serviços de saúde no contexto do COVID- 19.

Fonte: OMS

[https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-\(covid-19\)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health](https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-(covid-19)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health)

Prevenção e controle de infecção durante os cuidados de saúde quando houver suspeita de nova infecção por coronavírus (nCoV).

Fonte: WHO

[https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125)

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Surto de doença por coronavírus (COVID-19): direitos, papéis e responsabilidades dos profissionais de saúde, incluindo considerações importantes sobre segurança e saúde no trabalho.

Fonte: WHO

[https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-\(covid-19\)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health](https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-(covid-19)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health)

Saiba quais são as semelhanças e diferenças entre COVID-19 e gripe. À medida que a pandemia de COVID-19 continua evoluindo, muitas pessoas costumam comparar a enfermidade causada pelo novo coronavírus com a gripe.

Fonte:

OPAS/OMS

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6126:saiba-quais-sao-as-semelhancas-e-diferencas-entre-covid-19-e-gripe&Itemid=812

Painel Coronavírus.

Fonte: Ministério da Saúde <https://covid.saude.gov.br/>

Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

Uso de ibuprofeno em pacientes com Covid-19: saiba mais. A Anvisa esclarece que não há evidências científicas conclusivas sobre o agravamento da infecção pelo novo coronavírus devido ao uso de ibuprofeno ou cetoprofeno.

Fonte:

Anvisa

http://portal.anvisa.gov.br/noticias?p_p_id=101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_groupId=219201&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_urlTitle=uso-de-ibuprofeno-em-pacientes-com-covid-19-saiba-mais&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_assetEntryId=5823017&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_type=content

PORTARIA Nº 454, DE 20 DE MARÇO DE 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19).

Fonte: DOU

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587>

FIFA e OMS se unem para combater o coronavírus 2019. A Federação Internacional de Futebol (FIFA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) se uniram para combater a doença causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) e lançaram uma nova campanha de conscientização liderada por jogadores de futebol de renome internacional. Eles estão pedindo que todas as pessoas do mundo sigam cinco passos essenciais para impedir a propagação da doença.

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Fonte:

OPAS/OMS

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6123:fifa-e-oms-se-unem-para-combater-o-coronavirus-2019&catid=1272&Itemid=836

Mais de 320 000 alunos se inscrevem nos cursos online COVID-19. O treinamento em tempo real durante emergências globais é fundamental para preparação e resposta eficazes.

Fonte: WHO

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/events-as-they-happen>

Boletim Epidemiológico para Doença pelo novo Coronavírus – Atualização em 14.03.2020.

Fonte: Ministério da Saúde

http://maismedicos.gov.br/images/PDF/2020_03_13_Boletim-Epidemiologico-05.pdf

Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected.

Fonte: WHO

[https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected)

Vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19. Este curso fornece uma introdução geral ao COVID-19 e vírus respiratórios emergentes. O curso destina-se aos profissionais de saúde pública, gerentes de incidentes e pessoas que trabalham para as Nações Unidas, organizações internacionais e ONGs, além da população em geral.

Fonte: AVASUS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=320>

Orientação sobre comunicação de risco - COVID-19, idosos e pessoas com doenças crônicas.

Fonte: OMS

https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_4

Preparação críticas, prontidão e resposta as ações para COVID-19.

Fonte: OMS

https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/20200307-cccc-guidance-table-covid-19-final.pdf?sfvrsn=1c8ee193_10

Uso racional de equipamentos de proteção individual para COVID-19.

Fonte: OMS

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCov-IPCPE_use-2020.1-eng.pdf

Respondendo à disseminação da comunidade do COVID-19. Este documento fornece orientação técnica para autoridades governamentais, profissionais de saúde e outras partes interessadas importantes para orientar a resposta à disseminação da comunidade.

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Fonte: OMS

https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/20200307-responding-to-covid-19-communitytransmission-final.pdf?sfvrsn=ec5fa30a_5

Escassez de equipamentos de proteção individual que colocam em risco os trabalhadores da saúde em todo o mundo. A OMS pede que a indústria e os governos aumentem a produção em 40% para atender à crescente demanda global.

Fonte: OMS

<https://www.who.int/news-room/detail/03-03-2020-shortage-of-personal-protective-equipment-endangering-health-workers-worldwide>

Saúde adota novo fluxo de consolidação de casos de coronavírus. A pasta irá adotar as classificações repassadas pelas secretarias estaduais.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46459-ministerio-da-saude-adota-novo-fluxo-de-consolidacao-de-casos-de-coronavirus>

Guia para preparação do local de trabalho em relação ao COVID-19.

Fonte: OMS

https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?sfvrsn=359a81e7_4

Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19: Documento apresenta o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em caso de surto e define o nível de resposta e a estrutura de comando correspondente a ser configurada, em cada nível de resposta.

Fonte: Ministério da Saúde <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>

Máscaras faciais durante surtos: quem, quando, onde e como usá-las. Uma série de pesquisas científicas demonstrou que o uso de máscaras faciais durante surtos de doenças virais como a causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) só demonstrou ser eficaz para proteger os profissionais de saúde e reduzir o risco de pacientes doentes espalharem a doença.

Fonte:

OPAS/OMS

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6115:mascaras-faciais-durante-surtos-quem-quando-onde-e-como-usa-las&Itemid=812

LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Fonte: DOU

<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Vigilância Global para a infecção humana com novo coronavírus (2019-nCoV). OMS publica orientações aos Estados-Membros sobre a implementação da vigilância em saúde para casos de 2019-nCoV.

Fonte: WHO

[https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/publications-detail/global-surveillance-for-human-infection-with-novel-coronavirus-(2019-ncov))

Coronavírus: confira as orientações para aeroportos.

Fonte: Anvisa <http://portal.anvisa.gov.br/noticias>

Manejo Clínico da Infecção Respiratória Aguda Grave quando houver suspeita de nova infecção por coronavírus.

Fonte: WHO

[https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected)

Veja a lista de hospitais que são referência no Brasil.

Fonte: Ministério da Saúde

<http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46257-mapa-hospitais-referencia-novo-coronavirus>

Protocolo de Tratamento do Novo Coronavirus Fonte: Ministério da Saúde

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>

Perguntas e respostas: Novo Coronavírus Fonte: Ministério da Saúde

<http://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/perguntas-e-respostas-novo-coronavirus>

Pacote de Mercadorias – Novo Coronavirus Fonte: WHO

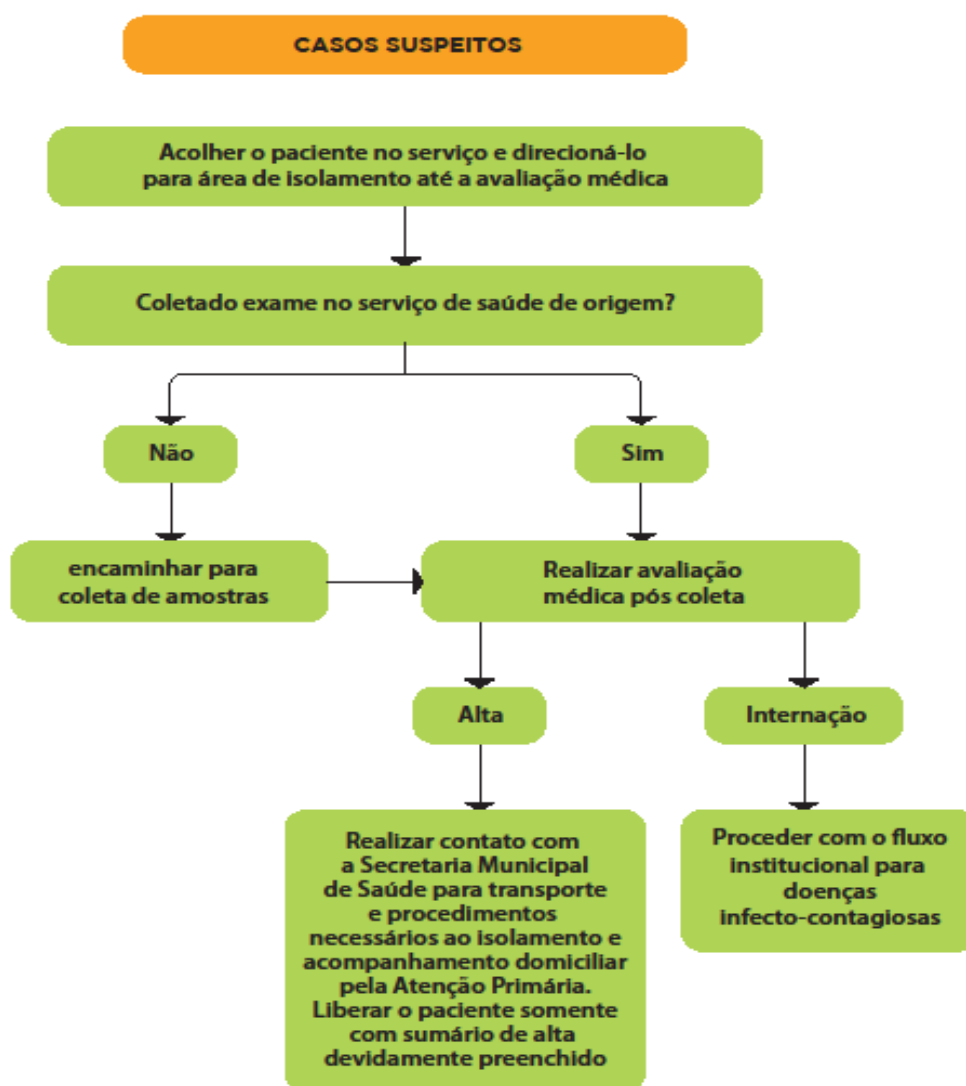
[https://www.who.int/publications-detail/disease-commodity-package---novel-coronavirus-\(ncov\)](https://www.who.int/publications-detail/disease-commodity-package---novel-coronavirus-(ncov))

Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil.

Fonte: Ministério da Saúde

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade



Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

COVID-19

Doença causada pelo coronavírus 2019

INFORME-SE.

COVID-19 é uma doença respiratória nova que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China. Atualmente, a transmissão se dá principalmente de pessoa a pessoa.



SINTOMAS
COMUNS

CASOS
GRAVES

*Os sintomas podem aparecer entre 1 e 12 dias após a exposição ao vírus.



Quem tem maiores riscos de ter a doença agravada?

- Adultos com mais de 60 anos
- Pessoas com doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias



Como a doença é transmitida?

- Pelo contato pessoal próximo com pessoas infectadas ou por meio de tosse ou espirro de pessoas infectadas.
- Ao tocar objetos ou superfícies contaminadas e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos.



Até o momento, não há vacina nem tratamento específico, somente tratamento de sintomas. Os casos graves podem precisar de oxigênio suplementar e ventilação mecânica.

PREPARE-SE.



Informe-se por fontes confiáveis.



Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar ou utilize um lenço descartável e, em seguida, jogue no lixo e lave as mãos.

AJA.



Evite contato físico com pessoas que tenham sintomas de gripe.



Evite tocar os olhos, o nariz e a boca com as mãos sem lavá-las.



Evite compartilhar copos, pratos ou outros artigos de uso pessoal. Limpe e desinfete os objetos e superfícies que muitas pessoas tocam com frequência.



Se você viajou a áreas onde circula o vírus ou esteve em contato físico com alguém diagnosticado ou que apresente febre, tosse ou dificuldade para respirar, busque atendimento médico de imediato. Não se automedique.

Nota: Orientações podem mudar quando houver mais informações sobre a doença. Fevereiro 2020.

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Américas

INFORME-SE. PREPARE-SE. AJA.

www.paho.org/br

O “Vigilância em Foco”

Este informativo é elaborado pelo Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Atenção à Saúde da EBSEH, e tem como objetivo informar as Filiais EBSEH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de doenças e agravos em saúde, fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSEH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

Serviço de Gestão da Qualidade

Coordenadoria de Gestão da Clínica
Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tâmela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade